







Bases da experimentação Animal (ICC068)

Disciplina de natureza Teórico-prática de níveis Doutorado Acadêmico e Mestrado Acadêmico, com carga horária de 15 horas e 1 créditos.

Número de vagas: 30 **Data de início:** 10/08/2023 **Data de término:** 10/10/2023

Pré-requisitos

Nenhum item vinculado.

Professores

Nome Atuação Pryscilla Fanini Wowk Responsável

Letusa Albrecht Responsável Isabele Barbieri dos Santos - IOC Isabel Maria Alexandre Freire – ICTB Vinicius Olieviera de Nobrega Vilhena Tania Schepainski Fabiano Borges Figueiredo Giovanny Mazzarotto Juliano Bordignon

Horários

Dia Local Início Fim Auditório - Pav. Carlos Chagas

DIA 10/08/2023 – Manhã				
Apresentação do curso	Vinicius Oliveira de	9:00 às 9:30		
	Nobrega			
	Vilhena/Letusa			
	Albrecht			
Aula 1: Legislação e Ética na	Isabele Barbieri	9:30 às 11:00		
utilização de animais de laboratório	dos Santos			
Aula 2: Papel das Comissões de	Isabele Barbieri	11:15 às 12:30		
Ética em Uso de Animais (CEUAs)	dos Santos			
DIA 10/08/	2023 – Tarde –			
Aula 3: Estrutura de biotérios: tipos,	Isabel Maria	13:30 às 14:50		
classificação quanto à finalidade e	Alexandre Freire			
status sanitário, barreiras sanitárias				
Aula 4: Manejo, etologia e	Isabele Barbieridos	15:00 às 16:45		
enriquecimento ambiental das	Santos			
principais espécies de animais de		//		
laboratório e Fatores do transporte de				
animais que podem influenciar no				
bem-estar e na pesquisa - prática				







DIA 11/08/2023 – Manhã				
Aula 5: Padrão genético de animais de laboratório	Isabel Maria Alexandre Freire	9:00 às 10:20		
Aula 6: Vias de administração e coleta de material	Isabele Barbieridos Santos	10:40 às 12:30		
DIA 11/08	/2023 – Tarde			
Aula 7: Analgesia, anestesia, cuidados nos procedimentos experimentais invasivos e pósoperatório	Isabele Barbieridos Santos	13:30 às 14:30		
Aula 8: Eutanásia e Pontos finais humanitários -	Isabele Barbieri dos Santos	14:30 às 16:45		
DIA 10/10/2023 – Manhã				
(data a	confirmar)	1		
Aula 9: Pesquisa e manejo de animais em áreas hurbanas e rurais	Fabiano Borges Figueiredo	9:00 às 10:00		
Aula 10: Pesquisa e manejo de animais em áreas hurbanas e rurais	Fabiano Borges Figueiredo	10:15 às 11:15		
Aula 11: Pesquisa e manejo de animais silvestres	Giovanny Mazzaroto	11:15 às 12:15		
DIA 10/10/2023 – Tarde (data a confirmar)				
Aula 12: Criação de animais para experimantação animal	Tania Schepainski	13:30 às 14:30		
Aula 13: Modelos murinos de experimantação animal	Pryscilla Fanini Wowk, Juliano Bordignon	14:45 às 16:45		

Áreas de concentração

Nenhum item vinculado.

Ementa

A disciplina abordará desde a legislação vigente no Brasil para a prática de produção e experimentação animal, aspectos de bioética, como a base de anatomia e comportamento animal. Serão abordados diferentes métodos de experimentação animal: Manuseio, Anestesia, Sedação, Vias de inoculação, Eutanásia, Coleta de material biológico. Além disso, serão discutidos modelos de experimentação animal e pesquisa de campo.

Bibliografia

Resoluções normativas, videos e artigos que serão disponibilizados aos alunos matriculados.









DISCIPLINAS – SEGUNDO SEMESTRE DE 2023

1) Nome Disciplina: Bioestatística: introdução à probabilidade e inferência estatística

2) Coordenador:

Fabiano Borges Figueiredo

3) Professor:

Hellen Geremias dos Santos

4) Monitor:

Gislayne Bueno

5) Carga horária:

45 horas (12 semanas: 2h/aula)

6) Mestrado e Doutorado:

Para alunos de Mestrado e Doutorado

7) Pré-requisitos:

Sem pré-requisitos

8) Ementa:

Estatística inferencial para apoiar a aplicação de métodos e técnicas estatísticas em atividades científicas desenvolvidas na área de ciências biológicas e da saúde. A ementa consiste nos seguintes tópicos: Análise exploratória de dados. Introdução à probabilidade e variáveis aleatórias. Distribuição Normal e distribuições amostrais. Intervalos de confiança. Princípios básicos de delineamentos experimentais e Teste da randomização. Testes paramétricos e não-paramétricos. Erros Tipo I e II, nível de significância, poder do teste e *p*-valor. Comparação de duas médias. Delineamento Inteiramente Casualizado e amostras independentes. Delineamento Casualizado em Blocos e amostras pareadas. Tabela ANOVA. Comparações múltiplas. Reprodutibilidade e Ética em pesquisa.

9) Bibliografia:

- Brien, C. Design and randomization-based analysis of experiments in R -Notes and Exercise solutions. Available on: http://chris.brien.name/ee2/smhoutsoln.html
- Bussab, W.O; Morettin, P.A. (2015). Estatística Básica, 8ª ed. São Paulo: Saraiva.
 Kaltenbach, H. M. (2021). Statistical Design and Analysis of Biological
 - Experiments.
- 3. Efron, Bradley, and Trevor Hastie. Computer age statistical inference. Vol. 5.











- Cambridge University Press, 2016.
- 4. Lehmann, E.L.; D'Abrera, H.J.M. (1975). Nonparametrics: Statistical Methods Based on Ranks. Holden-day.
- 5. Magalhães, M.N.; Lima, A.C.P. (2015). Noções de Probabilidade e Estatística, 7ª ed., São Paulo: Edusp- Editora da Universidade de São Paulo.
- 6. Mead, R. (2017). Statistical methods in agriculture and experimental biology. CRC Press.
- 7. Sahai, Hardeo, and Mohammed I. Ageel. The analysis of variance: fixed, random and mixed models. Springer Science & Business Media, 2012.
- 8. Samuels, M.L.; Witmer, J. A.; Schaffner, A.A. (2016). Statistics for the Life Sciences, 5th ed. United States: Pearson Education.
- 9. Stewart, J., & Day, T. (2015). Biocalculus: calculus, probability, and statistics for the life sciences. Cengage Learning.
- 10. Welham, S. J., Gezan, S. A., Clark, S. J., & Mead, A. (2014). Statistical methods in biology: design and analysis of experiments and regression. CRC Press.
- 11. Yandell, B.S. (1997) Practical Data Analysis for Designed Experiments. 1st ed. New York: Chapman and Hall.
- 12. Zar, J. H. (2010). Biostatistical Analysis. 5th ed. United States: Pearson Education.

10) Natureza:

Teórica, presencial

11) Observações:

A avaliação de cada aluno será realizada a partir da resolução de exercícios e apresentação de seminário.

12) Período:

19/09/2023 a 07/12/2023 (terça e quinta), período da tarde (14h00 – 16h00).

13) Número de alunos:

25

14) Aceita alunos externos:

Não











CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I: Dados, Distribuições e Estimativas

- 1. Delineamento de experimentos: princípios básicos
- 2. Medidas de tendência central e de dispersão, histograma e boxplot
- 3. Distribuição de frequências, tabelas de frequências e gráfico de barras
- 4. Estatística descritiva bivariada
- 5. Definição de probabilidade, curva densidade e variável aleatória
- 6. População, amostra, parâmetros e estimativas
- 7. Distribuição normal, média amostral e distribuições amostrais
- 8. Desvio padrão e erro padrão
- Estimativa pontual e estimativa intervalar (intervalo de confiança) para a média e para a diferença de médias

Módulo II: Inferência para Médias

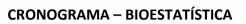
- 1. Testes de hipóteses: características gerais
- 2. Teste para a média de uma população
- 3. Hipóteses nula e alternativa
- 4. Hipóteses simples e compostas
- 5. Erros Tipo I e II, nível de significância, poder do teste e p-valor
- 6. Delineamento Inteiramente casualizado e Delineamento Casualizado em Blocos
- 7. Teste para a comparação de duas médias
- 8. Teste t de Student: estatística do teste e distribuição amostral
- 9. Teste t de Student para dados pareados
- 10. Teste de Wilcoxon: estatística do teste, distribuição amostral, estimativa pontual e estimativa intervalar, *p*-valor exato e aproximação utilizando a distribuição normal
- 11. Teste dos postos sinalizados de Wilcoxon
- 12. Tabela ANOVA
- 13. Comparações múltiplas
- 14. Reprodutibilidade e ética em pesquisa











Semana horário	Data	Conteúdo			
1	19/09	Apresentação do curso			
14h00-16h00		Delineamento experimentais – princípios básicos			
	21/09	Delineamento experimentais – princípios básicos			
2					
14h00-16h00		histograma e <i>boxplot</i> , distribuição de frequências			
	28/09	Estatística descritiva bivariada			
	,	Introdução à probabilidade			
		Variáveis aleatórias discretas			
3	03/10	Testes diagnósticos – seminário Prof. Vinicius Silva Belo			
14h00-16h00	,	Variáveis aleatórias contínuas			
		Distribuição Normal: curvas normais e probabilidade			
	05/10	Lista 1			
	, , ,	População, amostra, parâmetros e estimativas			
		Distribuições amostrais e média amostral			
		Desvio padrão e erro padrão			
4	10/10	Intervalos de Confiança para uma média:			
14h00-16h00	, ,	Distribuição normal e Distribuição t de Student			
	12/10	-			
5	17/10	Intervalos de Confiança para duas médias:			
14h00-16h00	17,10	Distribuição normal e Distribuição t de Student			
	19/10	Intervalos de Confiança para duas médias:			
	15/10	Distribuição normal e Distribuição t de Student			
6	24/01				
O .	24,01	Testes de Hipóteses: características gerais			
		Hipótese nula e alternativa			
		Hipótese simples e composta			
		Erro Tipo I e II, nível de significância e poder do teste			
		p-valor ou nível descritivo			
	26/01	Testes de Hipóteses: características gerais			
	20,01	Hipótese nula e alternativa			
		Hipótese simples e composta			
		Erro Tipo I e II, nível de significância e poder do teste			
		p-valor ou nível descritivo			
7	31/10	Testes de Hipóteses			
14h00-16h00	31/10	Comparação de duas amostras independentes			
141100 101100		Planejamento de experimentos: princípios básicos			
		Delineamento Inteiramente Casualizado			
		Teste da randomização			
		Teste t de Student			
	02/11	-			
8	07/11	Lista 3			
14h00-16h00	0//11	Dados pareados: diferença como resposta de interesse			
T-1100-T01100		Delineamento Casualizado em Blocos			
		Teste t de Student pareado			
	09/11				
	09/11	Testes de Hipóteses			
		Comparação de dois grupos independentes			









		Tarkan a a namana ékuinan an lingan da diakuikuina
		Testes não-paramétricos ou livres de distribuição
		Teste da soma dos postos de Wilcoxon
		Teste de Mann-Whitney
		Estimativa pontual e intervalar
9	14/11	Testes de Hipóteses
14h00-16h00		Comparação de dois grupos independentes
		Testes não-paramétricos ou livres de distribuição
		Teste da soma dos postos de Wilcoxon
		Teste de Mann-Whitney
		Estimativa pontual e intervalar
	16/11	Dados pareados: diferença como resposta de interesse
		Teste dos postos sinalizados de Wilcoxon
		Estimativa pontual e intervalar
10	21/11	Lista 4
14h00-16h00		Tabela ANOVA
		Comparações múltiplas
		Métodos para correção do p-valor
		Reprodutibilidade
	22/11	Repensando testes de hipótese – seminário Prof. Rafael Izbicki
	23/11	Ética em pesquisa – seminário Prof. Samuel Goldenberg
11	28/11	Seminários
14h00-16h00	30/11	Seminários
12	05/12	Seminários
14h00-16h00	07/12	Seminários

Instituto Carlos Chagas

1) Nome Disciplina: Python Básico – v04/23

2) Coordenador: Guilherme Ferreira Silveira.

3) <u>Professores</u>:

Guilherme Ferreira Silveira

4) Monitores:

Eloiza Kauanna Gonçalves Dias Ferreira

Bernardo Zoehler

5) Carga horária: 60h/aula. 4 créditos.

6) Mestrado e Doutorado: Mestrado e Doutorado

7) **Pré-requisitos:** Nenhuma outra disciplina será pré-requisito.

8) Ementa:

A disciplina tem como objetivo instrumentalizar os alunos nos conceitos básicos

da linguagem de programação Python. Para tanto, utilizando-se dessa linguagem, serão

abordados os conhecimentos iniciais de algoritmo, objetos, operadores, lógica de

programação, rotinas, variáveis e medidas resumo. Objetivamos que, com a disciplina,

o aluno possa realizar em Python uma Análise Exploratória de Dados (AED) inicial. A AED

busca estruturar (organizar, catalogar etc.) os dados, o que permite melhor

entendimento de qualquer grupo de valores obtidos na pesquisa científica. O emprego

de visualizações gráficas também será abordado, no intuito de extrair informações dos

dados. Para tanto, a disciplina irá se basear no pacote básico da linguagem, acrescida de

módulos como: NumPy, pandas, Matplotlib e Seaborn.



9) Bibliografia:

- 1. An Introduction to Statistical Learning Gareth James (Author).
- Python Data Science Handbook: Essential Tools for Working with Data Jake VanderPlas (Author).
- 3. Statistics for Life Sciences Myra L. Samuels (Author).
- 4. Python's documentation. https://www.python.org/doc/
- 5. PEP 8 -- Style Guide for Python Code. https://www.python.org/dev/peps/pep-0008/
- 6. Make code slow and complex. Silveira. https://medium.com/@gfsilveira/make-code-slow-and-complex-222c3c2cd316

10) Natureza: Teórica e prática

11) Observações:

As atividades da disciplina serão divididas em três: videoaulas, exercícios e mentoria. As videoaulas serão gravadas e disponibilizadas aos alunos semanalmente, estando acessíveis até o final de novembro, data limite para concluir a disciplina. Em cada videoaula, serão disponibilizados exercícios para a fixação do conteúdo e avaliação para a determinação da nota dos alunos. Teremos também um canal de mentoria, no formato fórum para postagem *online* semanal, onde possamos discutir dúvidas da matéria proposta. Para tanto, será usada plataforma *web* de sala de aula *online*, Google Sala de Aula.



12) Período: 01/08/2023 a 30/11/2023

- 1. Introdução a algoritmos 1 (história e conceito);
- 2. Introdução a algoritmos 2 (fluxograma e Nassi-Shneiderman);
- 3. Instalação Python, IDE (Jupyter notebook) e Ambiente Deepnote;
- 4. Objetos simples (integer, string, float, booleano);
- 5. Objetos compostos 1 (tuplas, listas, dicionários);
- 6. Objetos compostos 2 (DataFrame e array);
- 7. Operadores aritméticos;
- 8. Operadores relacionais;
- 9. Operadores lógicos;
- 10. Estruturas condicionais;
- 11. Estruturas de repetição;
- 12. Rotina (Procedimentos e Funções);
- 13. Variáveis qualitativas (nominal e ordinal);
- 14. Variáveis quantitativas (discreta e contínua);
- 15. Medidas resumo 1 tendência central (média, mediana, moda);
- 16. Medidas resumo 2 variabilidade (mínimo, máximo, variância, Intervalo Interquartil);
 - 13) Número máximo de alunos: 10-20 alunos.
 - 14) Aceita alunos externos: Sim





DISCIPLINAS – SEGUNDO SEMESTRE DE 2023

Nome da Disciplina: Seminários em Espectrometria de Massas e Proteômica

Coordenador: Prof. Dr. Paulo Costa Carvalho

Professores: Dr. Paulo Costa Carvalho (ICC-Fiocruz) e Dr. Fabio Cesar Gozzo (Unicamp)

Carga Horária: 30 horas

Destinado a: Alunos de Mestrado e Doutorado em áreas correlatas

Pré-requisitos:

Experiência prévia com proteômica.

Ementa:

Esta disciplina é composta por uma série de seminários online, centrados na espectrometria de massas e suas aplicações na proteômica shotgun. A avaliação será realizada através da elaboração de resumos a partir de cada seminário, que devem destacar os pontos-chave e oferecer uma reflexão crítica sobre o conteúdo apresentado.

Natureza:

Disciplina teórica, ministrada integralmente online.

Período:

1 de outubro a 15 de novembro de 2023.

Observações: Enviar dúvidas sobre a disciplina para paulo@pcarvalho.com

Número de alunos:

3 (número restrito para garantir discussões em profundidade e feedback individualizado)

Aceita alunos externos:

Não (a disciplina está aberta apenas para alunos regularmente matriculados no programa de Mestrado e Doutorado do ICC).

ESCRITA ACADÊMICA EM INGLÊS – EAI/2023.2



15 de junho de 2023 Mariana Santos

Escrita Acadêmica em Inglês - EAI/2023.2

Disciplina Transversal	Escrita Acadêmica em Inglês
Sigla no SIGA	PRPPG 7000
Oferta	Segundo semestre de 2023
Dia da semana	Quinta-feira
Horário	Das 9h às 11h
Local	As aulas devem ser acompanhadas remotamente AO VIVO através de link que será disponibilizado aos matriculados.
Inscrições	03/07/2023 à 31/07/2023 Alunos UFPR: As inscrições devem ser realizadas via portal do aluno no SIGA. Alunos de instituições parceiras: Vide instruções aqui.
Previsão de início das aulas	17/08/2023
Previsão de fim das aulas	09/11/2023
Total de encontros previstos	12
Carga horária*	60h – 4 créditos (leia sobre os créditos ao final desta página)
Professor responsável	Ronald Barry Martinez
E-mail da disciplina:	escritaacademicaemingles@gmail.com

Atenção: As aulas serão ministradas em Inglês.

Requisitos:

Ser docente ou discente vinculado à pós-graduação stricto sensu da UFPR ou de universidades parceiras do Estado do Paraná. Consulte nossas parceiras aqui.

O nível mínimo de inglês necessário é B1 (QEC) para poder aproveitar a disciplina.

Ementa:

Esta disciplina, que será ministrada em língua inglesa, visa a fornecer ao aluno de pós-graduação (especialmente) a base fundamental para poder redigir um texto acadêmico em inglês. O gênero focado é o de artigo científico, e suas seções mais típicas: Título, Resumo, Introdução, Método, Resultados e Discussão/Conclusão. Dentro destes componentes, a aluno aprenderá, através de diversos modelos e exemplos, como os autores de tais textos constroem seus argumentos, e quais são os ingredientes linguísticos mais típicos e esperados em cada seção (especialmente nas partes de Introdução e Discussão, que costumam ser as mais desafiadoras para autores

acadêmicos menos experientes). Além disso, o participante da disciplina verá diversas ferramentas que poderá usar até depois da disciplina, tais como software especializado para construir um corpus linguístico específico, e também recursos disponíveis online. A disciplina também contará com alguns especialistas que serão convidados para ministrar sobre temas importantes como, por exemplo, estratégias para se lidar com editores de revistas científicas, e processos de revisão. Até o fim da disciplina, o aluno que já tem dados coletados no início poderá ter a primeira versão de um artigo completo até o final. As aulas serão discursivas e interativas, e a participação dos orientadores (por meio do aluno participante da disciplina) também será exigida. É recomendado já ter dados coletados, ou estar no processo da coleta. O nível mínimo de inglês necessário é B1 (QEC) para poder aproveitar a disciplina.

Bibliografia:

Biografía preliminar: Esta bibliografía será modificada e/ou atualizada de acordo com o andamento e as necessidades do curso.

Hewings, M. (2006). English language standards in academic articles: Attitudes of peer reviewers. *Revista canaria* de estudios ingleses, (53), 47-62.

Hirano, E. (2009). Research article introductions in English for specific purposes:

A comparison between Brazilian Portuguese and English. *English for specific purposes*, 28(4), 240-250. Hyland, K.

(2016). Academic publishing and the myth of linguistic injustice. Journal of Second Language Writing, 31, 58-69.

Cronograma de aulas (sujeito a alterações):

Aulas	Data	Ministrantes/Convidados	Assunto
1	17/08	Ronald (UFPR)	Introducing Academic Writing
2	24/08	Gledson (UEM)	Issues of Language
3	31/08	Ana Raquel (UNICENTRO)	Planning Your Writing
4	07/09 (feriado)	Aula Gravada	Orienting the Reader
5	14/09	Verônica (UNIOESTE)	Writing Your Introduction
6	21/09	Sulany (UEPG)	The 3 "Cs" and Authorial Voice
7	28/09	Em definição	The Method Section
8	05/10	Em definição	Considering how to present your data
9	12/10 (feriado)	Aula Gravada	Discussing your Results
10	19/10	Raquel (UNESPAR)	Discussing and Concluding
11	26/10	Regiane (UFPR)	Telling the world why your research matters
-	02/11 (feriado)	Não haverá aula	-
12	09/11	Todos	Before you submit

Observação: As demais horas serão computadas para execução das tarefas.

* Créditos da disciplina:

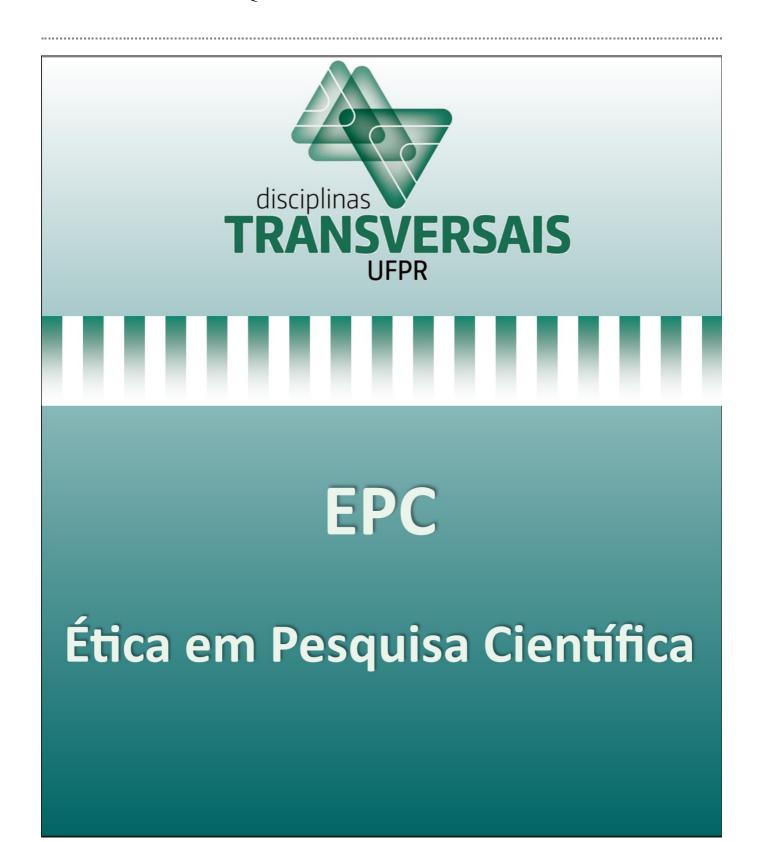
ATENÇÃO: O aproveitamento ou equivalência dos créditos das disciplinas transversais dependerá do Colegiado do programa de pós-graduação a que você está vinculado. Não acontece automaticamente. Compete ao Colegiado decidir sobre o aproveitamento de estudos e a equivalência de créditos, conforme artigo 18 da Resolução 32/17-CEPE.

As disciplinas transversais poderão ser aproveitadas ou equiparadas com disciplinas ofertadas da grade do programa, a critério do colegiado. Não é obrigatório que o programa integralize os créditos cursados, portanto, é importante que o discente informe-se com a coordenação do programa de pós-graduação de vínculo sobre esta possibilidade.

Mais informações em: https://transversais.ufpr.br/perguntas-frequentes/.

^{**} Se necessário a Coordenação do Projeto poderá alterar o cronograma e outras características desta disciplina sem aviso prévio.

ÉTICA EM PESQUISA CIENTÍFICA – EPC/2023.2



5 de junho de 2023 Milena Francisco

Ética em Pesquisa Científica – EPC/2023.2

Disciplina Transversal	Ética em Pesquisa Científica	
Sigla no SIGA	PRPPG-7009	
Oferta	Segundo semestre de 2023	
Dia da semana	Quarta-feira	
Horário	Das 14h às 18h	
Local de acesso	As aulas devem ser acompanhadas remotamente AO VIVO através de link que será disponibilizado aos matriculados.	
Inscrições	03/07/2023 à 31/07/2023 Alunos UFPR: As inscrições devem ser realizadas via portal do aluno no SIGA. Alunos de instituições parceiras: Vide instruções aqui.	
Início das aulas	16/08/2023	
Previsão de fim das aulas	01/11/2023	
Total de encontros previstos	12	
Carga horária / créditos	45 horas – 3 créditos (leia sobre os créditos ao final desta página)	
Professor responsável	Marcelo M. S. Lima	
E-mail da Disciplina:	contatoeticaempesquisa@gmail.com	

Requisitos:

Ser docente ou discente vinculado à pós-graduação stricto sensu da UFPR ou de universidades parceiras do Estado do Paraná.

Consulte nossas parceiras aqui.

Ementa:

A partir do século XIX a ciência expandiu-se enormemente, tornando-se uma atividade complexa e estabelecendo uma profunda inter-relação com a sociedade. Dentre estas camadas de contato podemos destacar a econômica, a jurídica e a política que produzem, conjuntamente, uma profunda reverberação sobre o fazer científico. Assim, às preocupações a cerca da qualidade da investigação científica, acrescentaram-se a questões mais abrangentes referentes às responsabilidades do pesquisador e às repercussões sociais de seu trabalho. Portanto, a presente disciplina enfocará nos dilemas éticos, valores envolvidos e implicações dessas escolhas dentro das diferentes

nuances da atividade científica. Assim, serão abordados aspectos referentes aos seguintes eixos temáticos: construção histórica do pensamento ético, influências das métricas sobre as condutas éticas, Comitês de Ética em Pesquisa, Regulamentação e aspectos legais, Relações econômicas dos direitos intelectuais.

Objetivos: Construir uma visão reflexiva sobre os temas sensíveis aos valores morais e éticos de uma ciência moderna, ampla e responsável perante a sociedade. Em conjunto, espera-se fornecer subsídios teóricos e práticos acerca da atuação do cientista na produção, análise e divulgação de dados.

Bibliografia (sujeita a alterações):

KANT, I. Crítica da razão prática. Tradução, Antônio Carlos Braga. Coleção grandes obras do pensamento universal. São Paulo: Editora Lafonte, 2018.

Normativas do CONCEA para produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica, CONCEA, 2016. 4a. Edição. Disponível

em: http://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/publicacoes/ebook-normativas.pdf

Knight, A. The costs and benefits of animal experimentation. Hampshire: Palgrave-MacMillan, 2011. 254 p. AZEVEDO, M. A. Origens da bioética. NASCER E CRESCER. Revista do Hospital de Crianças Maria Pia, 2010, v XIX, no. 4.

RESOLUÇÃO No 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Publicada no DOU no 98, terça-feira, 24 de maio de 2016 – seção 1, páginas 44, 45, 46.

RESOLUÇÃO No 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Publicada no DOU no 12 – quinta-feira, 13 de junho de 2013 – Seção 1 – Página 59.

Cronograma (sujeito a alterações):

Semana	Data	Professor	Tema
Aula 1	16/08	Marcelo	Construção histórica do pensamento moral e ético.
Aula 2	23/08	Marcos	Direitos autorais, patentes, direitos de imagem e voz.
Aula 3	30/08	Marcos	Plágio e plágio acadêmico
Aula 4	06/09	Marcelo	A inovação sob a ótica da filosofia da ciência
Aula 5	13/09	Regiane	Aspectos éticos na comunicação e divulgação científica – Participação Agência Escola UFPR
Aula 6	20/09	Marcos	Regulamentação, normatividade e casos concretos sobre propriedade intelectual.
Aula 7	27/09	Carla	Comitês de ética em pesquisa no uso de animais
Aula 8	04/10	Ilana/Ida	Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos
Aula 9	11/10	Silvana	Lei geral de proteção de dados
Aula 10	18/10	Marcelo	Desafios éticos para a ciência do século XXI
Aula 11	25/10	Marcelo	Respondendo a perguntas dos alunos
Aula 12	01/11	Marcelo	Avaliação – Preenchimento questionário Google Forms

* Créditos da disciplina

ATENÇÃO: O aproveitamento ou equivalência dos créditos das disciplinas transversais dependerá do Colegiado do programa de pós-graduação a que você está vinculado. Não acontece automaticamente. Compete ao Colegiado decidir sobre o aproveitamento de estudos e a equivalência de créditos, conforme artigo 18 da Resolução 32/17-CEPE.

As disciplinas transversais poderão ser aproveitadas ou equiparadas com disciplinas ofertadas da grade do programa, a critério do colegiado. Não é obrigatório que o programa integralize os créditos cursados, portanto, é importante que o discente informe-se com a coordenação do programa de pós-graduação de vínculo sobre esta possibilidade.

** Se necessário a Coordenação do Projeto poderá alterar o cronograma e outras características desta disciplina sem aviso prévio.

.....

Previous Divulgação Científica e Popularização da Ciência – DCPC/2023.1 – Remota

 $Next \ {\tt Meio} \ {\tt Ambiente} \ e \ {\tt Sustentabilidade-MAS/2023.2}$

FILOSOFIAS DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA – FCT/2023.2



Filosofias da Ciência e da Tecnologia - FCT/2023.2

Disciplina Transversal	Filosofias da Ciência e da Tecnologia
Sigla no SIGA	PRPPG 7006
Oferta	Segundo semestre de 2023
Dia da semana	Quarta-feira
Horário	Das 09 h às 12 h
Local de acesso	As aulas devem ser acompanhadas remotamente AO VIVO através de link que será disponibilizado aos matriculados.
Inscrições	03/07/2023 à 31/07/2023 Alunos UFPR: As inscrições devem ser realizadas via portal do aluno no SIGA. Alunos de instituições parceiras: Vide instruções aqui.
Início das aulas	16/08/2023
Previsão de fim das aulas	29/11/2023
Total de encontros previstos	15
Carga horária / créditos	60 horas – 4 créditos (leia sobre os créditos ao final desta página)
Professor responsável	Eduardo Salles de Oliveira Barra
E-mail da Disciplina:	disciplinaprppg.filosofias@ufpr.br

Requisitos:

Ser docente ou discente vinculado à pós-graduação stricto sensu da UFPR ou de universidades parceiras do Estado do Paraná.

Consulte nossas parceiras aqui.

Ementa:

A disciplina foi concebida sob a perspectiva de que há não apenas *uma*, mas, sim, *diversas* filosofias da ciência e da tecnologia. Isso reflete diferenças importantes não apenas quanto aos padrões metodológicos, mas também quanto à lista dos problemas dos quais deve se ocupar uma reflexão filosófica sobre a ciência e/ou a tecnologia. As aulas estão divididas em dois grandes blocos: filosofias da ciência e filosofias da tecnologia. Na escolha das filosofias presentes neste programa, privilegiou-se aquelas que estivessem, ao mesmo tempo, amplamente disseminadas entre o público não especializado e houvessem tomado parte em debates relevantes com suas congêneres. Desse último aspecto, destacaram-se três debates, que atravessam ambos os blocos: (i) **racionalidade**

e progresso científico e tecnológico, (ii) a autonomia da tecnologia e suas relações com as práticas científicas e (iii) o entorno psicossocial, cultural, político e econômico da ciência e da tecnologia. O primeiro debate marcou os primeiros anos da própria filosofia da ciência, enquanto disciplina filosófica. O ápice desse debate foi o confronto entre Popper e Kuhn sobre as prerrogativas do método científico para conduzir o progresso da ciência. O segundo debate pretende esclarecer o que poderia ser o objeto próprio de uma filosofia da tecnologia, algo relevante para a constituição dessa disciplina como um campo de reflexão que é ainda muito recente, mas, nem por isso, menos urgente e promissor. Em virtude da sua inerente complexidade, as reflexões acerca da tecnologia têm ocasionado distintos modos de articular perspectivas filosóficas, históricas e sociológicas – um caso limitado, mas representativo dessa espécie de abordagem são os chamados estudos STS (Science, Technology and Society). O terceiro e último debate pretende estender o âmbito dos contextos extra-científicos em suas tensões com as práticas científicas. Serão assim abordadas as tensões entre a ciência e os compromissos éticos, as questões de gênero, o imaginário social e os valores morais. Conforme se observa, as aulas desta disciplina excederão, portanto, à abordagem filosófica, procurando também combiná-la às abordagens históricas e sociológicas, entre outras. Para conduzir essas reflexões, além dos professores da UFPR e UTFPR que se responsabilizaram por esta programação, foram convidados professores e pesquisadores, especialistas nos temas e autores escolhidos, de diversas outras instituições nacionais.

Bibliografia (sujeita a alterações):

BACHELARD, G. Filosofía do não. Filosofía do novo espírito científico. Os Pensadores. Tradução de Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BUNGE, M. "Tecnologia e filosofia" In: ______ Epistemologia: curso de atualização. Tradução por Claudio Navarra. São Paulo: T. A. Queiroz, EDUSP, 1980. cap. 13, p. 185-220

FEENBERG, A. Entre a razão e a experiência: ensaios sobre a tecnologia e a modernidade (Ed. Brasileira). Trad. E. Beira, C. Cruz e R. Neder. S.l.: Independently Published, 2019.

FEENBERG, A. Tecnossistema: a vida social da razão. Trad. E. Beira e C. Cruz. S.l.: IndependentlyPublished, 2019.

FEYERABEND, P. Contra o Método. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

FLECK, L. Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

HACKING, Ian. Representar e Intervir: tópicos introdutórios de filosofia da ciência natural. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012

HAHN, H.; NEURATH, O. CARNAP, R. "A concepção científica do mundo – o círculo de Viena" Cadernos de História e Filosofia da Ciência (CLE-UNICAMP), 10, 1986, p. 5-20. [Disponível em

https://www.cle.unicamp.br/eprints/index.php/cadernos/article/view/1220/1011].

HEIDEGGER, M. "A questão da técnica". Cadernos de tradução, n. 2, Departamento de Filosofia-USP, 1997 [1954].

HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

JONAS, H. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica.

Trad. Marijane Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUCRio, 2006.

KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

KUHN, T. O Caminho desde a Estrutura. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

POPPER, K. A Lógica da Investigação Científica. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Col. Os Pensadores). SIMONDON, G. Du mode d'existencedesobjetstechniques. Paris: Aubier, 1958.

Ministrantes:

Eduardo Salles de Oliveira Barra (UFPR)

Ronei Mocellin (UFPR)

Alex Calazans (UTFPR)

Veronica Bahr Calazans (UTFPR)

Cronograma (sujeito a alterações):

Aulas	Seq.	Dados	Tema	Convidados	Ministrante
1	0	16/08	Apresentação do programa	Em definição	Eduardo Barra, Ronei Mocellin, Veronica Calazans, Alex Calazans
2	1.1	23/08	Positivismo lógico: Rudolf Carnap (1891-1970) e Otto Neurath (1882-1945)	Em definição	Ronei Mocellin
3	1.2	30/08	Gaston Bachelard (1884-1962)	Em definição	Eduardo Barra
4	1.3	06/09	Ludwik Fleck (1896-1961)	Em definição	Ronei Mocellin
5	1.4	13/09	Karl Popper (1902-1994)	Em definição	Eduardo Barra
6	1.5	20/09	Paul Feyerabend (1924-1994)	Em definição	Eduardo Barra
7	1.6	27/09	Thomas Kuhn (1922-1996)	Em definição	Eduardo Barra
8	1.7	04/10	Ian Hacking (1936-)	Em definição	Alex e Veronica Calazans
9	2.1	11/10	Mario Bunge (1919-2020)	Em definição	Alex e Veronica Calazans
10	2.2	18/10	Gilbert Simondon (1924-1989)	Em definição	Ronei Mocellin
11	2.3	25/10	Martin Heidegger (1889-1976)	Em definição	Alex e Veronica Calazans
12	2.4	01/11	Hans Jonas (1903-1993)	Em definição	Alex e Veronica Calazans
13	2.5	08/11	Andrew Feenberg (1943-)	Em definição	Alex e Veronica Calazans
-	-	15/11	Feriado	_	-
14	2.6	22/11	Peter Kroes (1950-)	Em definição	Alex e Veronica Calazans
15	2.7	29/11	Yuk Hui	Em definição	Eduardo Barra

^{*} Créditos da disciplina

ATENÇÃO: O aproveitamento ou equivalência dos créditos das disciplinas transversais dependerá do Colegiado do programa de pós-graduação a que você está vinculado. Não acontece automaticamente. Compete ao Colegiado decidir sobre o aproveitamento de estudos e a equivalência de créditos, conforme artigo 18 da Resolução 32/17-CEPE.

As disciplinas transversais poderão ser aproveitadas ou equiparadas com disciplinas ofertadas da grade do programa, a critério do colegiado. Não é obrigatório que o programa integralize os créditos cursados, portanto, é importante que o discente informe-se com a coordenação do programa de pós-graduação de vínculo sobre esta possibilidade.

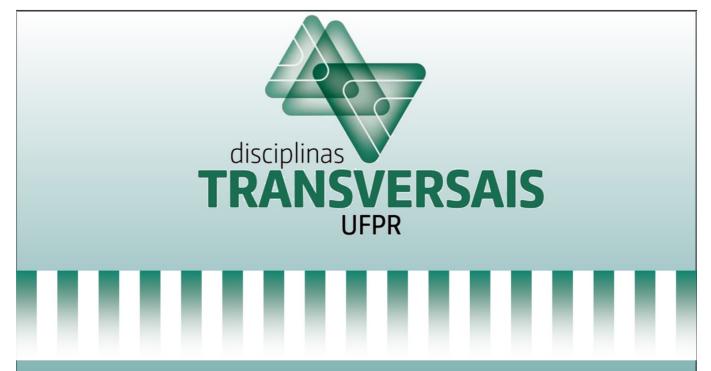
** Se necessário a Coordenação do Projeto poderá alterar o cronograma e outras características desta disciplina sem aviso prévio.

Mais informações em: https://transversais.ufpr.br/perguntas-frequentes/.

Previous Produção de Gêneros Acadêmicos – PGA/2023.2

Next Escrita Acadêmica em Inglês – EAI/2023.2

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – MAS/2023.2



MAS

Meio Ambiente e Sustentabilidade

5 de junho de 2023 Milena Francisco

Meio Ambiente e Sustentabilidade – MAS/2023.2

Disciplina Transversal	Meio Ambiente e Sustentabilidade
Sigla no SIGA	PRPPG-7013
Oferta	Segundo semestre de 2023
Dia da semana	Terça-feira
Horário	Das 09h às 12h
Local de acesso	As aulas devem ser acompanhadas remotamente AO VIVO através de link que será disponibilizado aos matriculados.
Inscrições	03/07/2023 à 31/07/2023 Alunos UFPR: As inscrições devem ser realizadas via portal do aluno no SIGA. Alunos de instituições parceiras: Vide instruções aqui.
Início das aulas	15/08/2023
Previsão de fim das aulas	21/11/2023
Total de encontros previstos	15
Carga horária / créditos	60 horas – 4 créditos (leia sobre os créditos ao final desta página)
Professor responsável	Prof ^a . Kátia Valéria Marques Cardoso Prates (UTFPR) e Prof ^a Cristina de Araújo Lima (UFPR)
E-mail da Disciplina:	disciplina_mas@ufpr.br

Requisitos:

Ser docente ou discente vinculado à pós-graduação stricto sensu da UFPR ou de universidades parceiras do Estado do Paraná.

Consulte nossas parceiras aqui.

Ementa:

A disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade tem por objetivo apresentar, desenvolver e relacionar conceitos que permeiam a relação do ser humano com o meio ambiente considerando os impactos em função do desenvolvimento da sociedade nos ambientes urbanos e rurais, com foco na evolução das políticas públicas. Neste sentido, serão explorados tópicos relativos a diversos eixos temáticos: relação ser humano e meio ambiente,

evolução das políticas ambientais, desenvolvimento urbano e rural sustentável, urbanização e mudanças ambientais globais, mudanças climáticas recentes, fontes de energias limpas e valorização de resíduos e economia circular.

Bibliografia (sujeita a alterações):

ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais www.abrelpe.org.br BRASIL. *Política Nacional de Resíduos Sólidos*. Lei Federal 12305/2010.

BRASIL. *Plano Nacional de Resíduos Sólidos*. Disponível em: https://sinir.gov.br/informacoes/plano-nacional-deresiduos-solidos/

Diamond, Jared. 2005. Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Editora Record.

Ferreira, Henrique Leme; Morelhão, Sergio Luiz. Energia Solar Fotovoltaica.

Goldemberg, José; Lucon Oswaldo. Energias Renováveis: fundamentos e Aplicações (2007).

IPCC. Climate Change 2021: The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Sixth

Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Disponível em:

https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/downloads/report/IPCC AR6 WGI TS.pdf>.

IPCC. Summary for Policymakers. In: Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Disponível em:

https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/downloads/report/IPCC_AR6_WGII_SummaryForPolicymakers.pdf.

"Kaza, Silpa; Yao, Lisa C.; Bhada Tata, Perinaz; Van Woerden, Frank. 2018. What a Waste 2.0 : A Global

Snapshot of Solid Waste Management to 2050. Urban Development;. Washington, DC: World Bank. © World

Bank. https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/30317 License: CC BY 3.0 IGO."

MARQUES, G. F., FORMIGA-JOHNSSON, R. M., OLIVEIRA, P. P. F., MOLEJON, C., & BRAGA, C. F. C.

(2022). Os serviços de gestão de recursos hídricos. Revista de Gestão de Água da América Latina, 19,

e1. https://doi.org/10.21168/rega.v19e1

Nordhaus, William D.; Boyer, Joseph. Energia e Meio Ambiente.

Rosa, Luiz Pinguelli. Energia e desenvolvimento sustentável.

Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos. Disponível em: https://www.sinir.gov.br/SILVA, C. R. da, & AZEVEDO, R. G. de. (2021). Recursos minerais do Brasil: diretrizes para o setor mineral.

Terræ Didatica, 17, 1-16, e021020. doi: 10.20396/td.v17i00.8661199.

SOUZA Et. Al. (2020), Reconstructing Three Decades of Land Use and Cover Changes in Brazilian Biomes with Landsat Archive and Earth Engine. Remote Sensing. V. 12. Issue 17, Doi: https://doi.org/10.3390/rs12172735 Senfield, J.H., Pandis, S.N., 2016. Atmospheric Chemistry and Physics: From Air Pollution to Climate Change. Wallace, J.M., Hobbs, P.V., 2006. Atmospheric Science: An Introductory Survey, International Geophysics Series vol. 92, 2nd edition, Editorial Elsevier.

Wengenmayr, roland; Buhrke, Thomas. Renewable Energy: Sustainable Concepts for the Energy Change.

Aulas	Data	Ministrantes/Convidados	Assunto
1	15/08	Vátia Valária M. C. Drotas (UTEDD I.D.)	Evolução histórica da questão ambiental e a
•	15/06	Kátia Valéria M. C. Prates (UTFPR-LD)	relação ser humano – meio ambiente
2	22/08	Rejane B. Oliveira (UTFPR-SH)	Construção sócio-histórico do conceito de
2	22/06	Rejaile B. Olivella (OTFFR-SH)	desenvolvimento sustentável
3	29/08	Alessandra Matte (UTFPR-SH)	Agenda 2030 e objetivos do
3	29/06	Alessandia Matte (OTFPR-3n)	desenvolvimento sustentável (ODS)
4	05/09	Wilson Godoy (UTFPR-PB)	Entropia e a economia
5	12/09	Wilson Godoy (UTFPR-PB)	Crescimento econômico e sustentabilidade
6	19/09	Kátia Valéria M. C. Prates (UTFPR-LD)	Urbanização e mudanças ambientais
	19/09	Ratia Valeria W. C. Frates (CTTFR-LD)	globais
7	26/09	Eduardo Vedor de Paula (UFPR)	Gestão Ambiental do Território:
•	20/09 Eduardo vedor de Paula (OFPK)	Industrialização, tecnologia e consumo	
			Impactos socioambientais devido aos
8	03/10	Anderson Sandro da Rocha (UTFPR – SH)	processos de produção e utilização de
		recursos naturais	
9	10/10	Patricia Krecl (UTFPR-LD)	Variabilidade natural do clima e as
	10/10	radicia Ricci (6111 R LD)	mudanças climáticas recentes
10	17/10	Rejane B. Oliveira (UTFPR-SH)	Políticas públicas e evolução da política
10	17/10	Rejaile B. Olivella (O 111 R-511)	ambiental
11	24/10	Cristina de A. Lima (UFPR)	Cidades mais sustentáveis: mito ou meta?
12	31/10	Alessandra Matte (UTFPR-SH)	Agricultura e desenvolvimento rural
	31/10	messanara matte (01111t 511)	sustentável
13	07/11	Elias L. S.Junior (UTFPR-MD)	Fonte de energias limpas (energia
	01/11	21.40 2.00,411.01 (0.1111.1112)	sustentável)
14	14/11	Kátia Valéria M. C. Prates (UTFPR-LD)	Valorização de Resíduos Sólidos e Economia
-7		(altimum structs (altitud)	Circular
15	21/11	Docentes da disciplina	Encerramento sistemático da disciplina

* Créditos da disciplina

ATENÇÃO: O aproveitamento ou equivalência dos créditos das disciplinas transversais dependerá do Colegiado do programa de pós-graduação a que você está vinculado. Não acontece automaticamente. Compete ao Colegiado decidir sobre o aproveitamento de estudos e a equivalência de créditos, conforme artigo 18 da Resolução 32/17-CEPE.

As disciplinas transversais poderão ser aproveitadas ou equiparadas com disciplinas ofertadas da grade do programa, a critério do colegiado. Não é obrigatório que o programa integralize os créditos cursados, portanto, é importante que o discente informe-se com a coordenação do programa de pós-graduação de vínculo sobre esta possibilidade.

PRODUÇÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS – PGA/2023.2



12 de junho de 2023 Mariana Santos

Produção de Gêneros Acadêmicos - PGA/2023.2

Disciplina Transversal	Produção de Gêneros Acadêmicos	
Sigla no SIGA	PRPPG-7011	
Oferta	Segundo semestre de 2023	
Dia da semana	Quintas-feiras	
Horário	Das 14h às 17h	
Local	As aulas devem ser acompanhadas AO VIVO através de link que será disponibilizado aos matriculados.	
Inscrições	03/07/2023 a 31/07/2023 Alunos UFPR: As inscrições devem ser realizadas via portal do aluno no SIGA. Alunos de instituições parceiras: Vide instruções aqui.	
Início das aulas	17/08/2023	
Previsão de fim das aulas	05/10/2023	
Total de encontros previstos	07	
Carga horária	30h – 2 créditos (leia sobre os créditos ao final desta página)	
Professor responsável	Geovana Gentili Santos	
E-mail da disciplina:	pga.transversais@ufpr.br	

Requisitos:

Ser docente ou discente vinculado à pós-graduação stricto sensu da UFPR ou de universidades parceiras do Estado do Paraná.

Consulte nossas parceiras aqui.

Ementa:

Linguagem, Discurso e Texto. Leitura e Escrita Acadêmica. Fichamento. O Método Científico. Formas de Divulgação Científica. Gêneros Acadêmicos: orais e escritos. Resenha. Resumo Acadêmico. Artigo Científico. Dissertação. Tese. Comunicação Oral. Seminário. Elementos do texto: coesão, coerência, paralelismo. Revisão Textual e Processo Editorial.

Bibliografia (sujeita a alterações):

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed., 2ª tiragem. São Paulo: Editora WMF, 2015.

BECKER, Howard S. **Truques da escrita:** para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do Trabalho Científico:** do projeto à redação final. 3. reimp. São Paulo: Contexto, 2013.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna:** aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à Linguística Textual:** trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

LÉTOURNEAU, Jocelyn. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Martins Fontes, 2011 MAGALHÃES, Anderson Salvaterra; KOGAWA, João. **Pensadores da análise do discurso:** uma introdução. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

MACHADO, Vilma [et al]. Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Ed. UFPR, 2022. [recurso eletrônico].

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** prática de fichamentos, resumos, resenhas. 3. ed. São Paulo: Atlas/Gen, 2023.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Discurso e Leitura. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PERISSÉ, Gabriel. **A Arte da Palavra**: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita. Barueri: Manole, 2003.

ROTH-MOTTA, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **Escrever melhor:** guia para passar textos a limpo. 2. ed., 2. Reimp. São Paulo: Contexto, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2018.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade:** texto e discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

VOLOCHÍNOV (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 2. ed. Trad.: Sheila Grillo e Ekaterina V. Américo. São Paulo: Editora 34, 2018.

Cronograma de aulas (sujeito a alterações):

Aula	Dados	Tema	Docente
1	17/08	Apresentação da Disciplina. Linguagem, Discurso e Gêneros do Discurso. Gêneros Acadêmicos: orais e escritos.	
2	24/08	Leitura e Escrita Acadêmica: organização e planejamento	Geovana Gentilli Santos
3	31/08	Fichamento. Paráfrase. Plágio. Referências. Resenha.	Geovana Gentilli Santos
-	07/09	Feriado	-
4	14/09	Resumo Acadêmico.	Geovana Gentilli Santos
5	21/09	Dissertação. Tese. Comunicação Oral. Seminário.	Geovana Gentilli Santos
6	28/09	Parágrafo, coesão, coerência, paralelismo. Regência verbal e nominal. Revisão textual.	Geovana Gentilli Santos
7	05/10	Síntese da disciplina	Geovana Gentilli Santos

* Créditos da disciplina

Atenção: O aproveitamento ou equivalência dos **créditos** das disciplinas transversais dependerá do Colegiado do programa de pós-graduação a que você está vinculado. Não acontece automaticamente. Compete ao Colegiado decidir sobre o aproveitamento de estudos e a equivalência de créditos, conforme artigo 18 da Resolução 32/17-CEPE.

As disciplinas transversais poderão ser aproveitadas ou equiparadas com disciplinas ofertadas da grade do programa, a critério do colegiado. Não é obrigatório que o programa integralize os créditos cursados, portanto, é importante que o discente informe-se com a coordenação do programa de pós-graduação de vínculo sobre esta possibilidade.